

Assistência de Enfermagem na prevenção de lesões de pele em recém-nascidos prematuros

Laís Bárbara dos Santos Silva¹
Larissa Gabrielle Dantas de Oliveira²
Keysse Suelen Fidelis de Mesquita³

Introdução: A pele é considerada a primeira linha de defesa do corpo humano contra patógenos e possíveis infecções. No caso dos Recém-nascidos Prematuros (RNPT), o sistema imunológico apresenta-se imaturo, o que causa maior exposição a infecções e maior fragilidade em comparação aos recém-nascidos a termo (AREDES et al., 2017; BRASIL, 2012). **Objetivo:** Identificar as evidências científicas disponíveis na literatura acerca dos cuidados de enfermagem para a prevenção de lesões de pele em recém-nascidos prematuros. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, tendo como critérios de inclusão: artigos publicados na íntegra em língua portuguesa, gratuitos e publicados no período de 2012 a fevereiro de 2019. Os critérios de exclusão foram: artigos em formato editorial e que não contemplavam o tema deste estudo. A amostra constou de artigos selecionados nas bases de dados eletrônicas: LILACS, BDNF e MEDLINE. Foram utilizados os seguintes termos obtidos pelos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Recém-nascidos prematuros, Pele, Cuidados de Enfermagem. **Resultados e Discussões:** O cuidado com a pele do RNPT é prioridade para a enfermagem, tendo como objetivo a manutenção, prevenção e recuperação da sua integridade. Para isso, o enfermeiro deve conhecer as características e especificidades da pele do RNPT e condições ambientais que favorecem à lesão (AREDES et al., 2017). Entre os principais cuidados realizados pela enfermagem, ressalta-se: realizar higiene das mãos antes de manipular o prematuro, uso de equipamento de proteção individual (EPI), limpeza e desinfecção dos equipamentos, mudança de decúbito a cada 3 horas, redução das manipulações excessivas, uso de curativos transparentes e o uso de óleos para a hidratação da pele (CHAVES et al., 2019). No que se refere à fixação dos dispositivos, deve ser utilizados materiais indicados para cada tipo de pele, para que sejam fixados com segurança e, quando forem removidos, causem o menor dano possível à pele do recém-nascido. Em relação a higiene corporal, deve-se evitar banhos rotineiros, pois causam instabilidade fisiológica e comportamental em bebês prematuros (ARAÚJO et al., 2012). **Conclusão:** É importante que os profissionais de enfermagem elaborem estratégias para que possam ser implementadas ações que promovam proteção, prevenção e o tratamento adequado na preservação da integridade da pele do neonato.

Palavras-Chave: Recém-Nascido prematuro. Pele. Cuidados de Enfermagem.

Referências

ARAÚJO, Bárbara Bertolossi Marta de et al. A enfermagem e os (des) cuidados com a pele do prematuro. **R. pesq.: cuid. fundam.** online 2012. jul./set. 4(3): pg 2679-91

AREDES, Natália Del Ângelo et al. Cuidados com a pele do recém-nascido prematuro: revisão integrativa. **Rev. Eletr. Enf.** 2017, 19:a59.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Atenção à saúde do Recém - Nascido:** Guia para os profissionais de saúde - Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – 2ª ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

CHAVES, Ana Carolina Feitosa et al. Cuidado e manutenção da integridade da pele do neonato prematuro. **Rev enferm UFPE** on line., Recife, 13(1): pg 378-84, fev., 2019

¹ Discente do curso de graduação de Enfermagem do Centro Universitário Tiradentes – UNIT

² Discente do curso de graduação de Enfermagem do Centro Universitário Tiradentes – UNIT

³ Enfermeira, Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Alagoas – UFAL